

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darwin

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

PRODUZIR E POUPAR

Que, no ano passado, constituiu um dever nacional, tornou-se este ano uma condição de VIDA OU DE MORTE para a Nação. É indispensável que o esforço de todos os portugueses arranque à terra e ao trabalho o SUSTENTO, A SEGURANÇA E A Paz de Portugal!

ECOS & NOTÍCIAS

HOMENAGEM AO GENERAL CARMONA

Foi imponente a homenagem ao Chefe do Estado, que as Sociedades de Recreio promoveram no último domingo em Lisboa, colocando uma lápide no prédio de Santo António dos Capuchos onde nasceu o venerando português.

Discursaram o jornalista sr. Leopoldo Nunes, sr. Eng.º Rodrigues de Carvalho e um representante da Federação das Sociedades de Recreio.

OS ESPECULADORES

Que situação propicia vai para os especuladores!

Por mais severas que sejam as leis e mais apertadas as fiscalizações e vigilâncias, os especuladores não recuam.

Os negociantes de ovos têm demonstrado as suas façanhas, mas a policia, sabedora do seu «jogo», apreendeu-lhes 26.400 ovos que se destinavam ao comércio ilícito. Para evitar especulação com o peixe na cidade de Lisboa, foram criados postos reguladores da venda de peixe e fixados os preços máximos para a sardinha de 1\$50 1\$00 a dúzia.

Com o comércio da batata e do carvão vegetal, as autoridades tiveram também que tomar medidas rigorosas.

Enfim, os especuladores com esta situação da guerra estão a pedir uma guerra de castigos.

ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO DE CACIA

Continuá ás escuras a estação de caminho de ferro de Cacia, o que é uma vergonha para a C. P.

Uma lampada eléctrica ali colocada seria o suficiente para iluminar aquele local.

A' Ex.ª Direcção da Companhia pedimos mais uma vez providências!

Cândido Luís de Moura

SOLICITADOR

Antiga Rua da Sé, 6 - AVEIRO

Do tempo e da vida

Sob o frio intenso e demorado que veio, os sofrimentos desenvolveram-se mais penosos por milhões de criaturas.

Não foi aqui, ali e além, em reduzidos espaços, mas por vastíssimas regiões e por determinadas classes sociais.

A amargura, a angústia de quem, nas contingências difíceis de viver, se sente apertado nas garras de destinos impiedosos, tornou-se duma asperesa brutal inominável.

Em nosso país mesmo, neste Portugal de clima abençoado nesta terra — a mais linda que ondas do mar e luz do luar viram ainda —, o frio tem sido temeroso, martirizante.

Quantas horas se passam em que eu demoro o espírito a vêr crianças, velhos e doentes faltos de recursos, mal vestidos e calçados, sem roupas suficientes para dormir, faltos de alimentos e de lume em habitações desconfortáveis e tristes!

E, vendo os, lamento que a vida seja assim, pois bem podia ser benigna para todos, sem angústias e sem crueldades.

E evoco o «Sermão da Montanha» para lenitivo e resignação, uma vez que me não é permitido meio algum de atenuar infortúnios, — eu mesmo vítima também, que não tive a felicidade de evitar o caminho por onde se vai ter aos abismos!

Diminuiu o frio, depois de nos últimos dias, a neve ter caído de modo a elevar-se sobre o solo, em especial nos terrenos altos, como não acontecia desde há muitos anos!

E vieram as chuvas torrenciais que, fazendo os degêlos, fizeram também inundar as terras baixas e subir

os rios, — as inundações, causas de muitos prejuizos, de dolorosos transe e desgraças!

Uma inundação causa sempre terror e prejuizo. Pode ser mais ou menos temerosa, mais ou menos demorada, mas basta-lhe ser inevitável. É o inevitável que faz vergar a fronte ao homem, mesmo quando este é de compleição dura e forte. Só o não verga quando a maldade é nele como sinónimo de monstruosidade.

Isto acontece a cada passo. Os monstros aparecem e sucedem-se no flagêlo à família humana, enchem-na de luto e de lágrimas!

Felizmente, a misericórdia de Deus é imensa e cobre-nos com a sua bondade; abranda as nossas dores com a doçura da crença e da esperança; mostra-nos o caminho bendito do Paraíso Celeste!

Disse um distinto escritor há pouco falecido: «A gente desce, desce até com a maior facilidade. Subir é que custa.

É certo; subir custa mas exalta, enobrece, glorifica. Subir precisa esforço e este nobilita.

Foi no cimo do Calvário que ressoou a palavra perdão, — que deu volta ao mundo, embora ouvi-la.

Sisifo não se redimiou do seu crime porque não conseguiu segurar no alto da montanha o calhau que por ela acima rolava por castigo do Olimpo.

Subir custa, mas é a subir que se canta, e no alto o coração expande-se em aleluia!

Descer é bem diferente. Há facilidade, mas às vezes atola-se na lama!

José Augusto de Castro.

ECOS & NOTÍCIAS

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na quarta-feira reuniram-se em sessão preparatória os deputados e delegados da Câmara Corporativa, que foram eleitos para a nova legislatura.

A «ÁRVORE DO NATAL»

Estamos a poucos dias do mês do Natal.

É tradição — profana tradição! — erguer em cada lar a «árvore do Natal», o pinheiro!

O pinheiro, como simbolo da mais maravilhosa data cristã, é uma afronta, uma profanação ao nascimento do Verbo!

Risque-se, portanto, do nosso convívio familiar a «árvore do Natal» e dê-se lugar ao presépio português — simbolo de todos os símbolos, através das idades do Mundo.

Festejemos o nascimento de Jesus, mas com o rústico presépio português, todo êle toucado de ingénua simplicidade e daquela luz redentora que iluminou o mundo nas suas cinco partidas, e respeitemos o pinheiro — amigo do homem, e quem ajuda a viver, dando-lhe trabalho e proventos!

Leiam e assim o «Ecos de Cacia», e dareis prova de bairristas.

ANTARES

Rua acima, rua abaixo,
Não passes muito Maria;
Vizinhas são o diabo;
Falam de ti qualquer dia.

Há muitos homens, afirmas;
— Olha que mulhres há mais —
Se os houvesse a cada pas-o
Não terias tu rivais.

Jámais levantes intrigas
A quem cacinhos te den;
O vento leva-as distantes,
Mas nunca chegam ao ceu.

Não te confesses meir bem,
Nem mostres que tens cuidados,
Lembra-te que também sei
Ser guarda de teus pecados.

CARLOS FERNANDES.

Ao correr da pena...

«O FIM DO MUNDO», por Camule Flamarion

O peso tem por efeito conduzir as coisas a um nivelamento geral. Tal parece ser o estado actual do planeta Marte.

Todos os rios juntos podem ser considerados transportadores de 250.000 kilometros cubicos de agua annualmente, contendo cerca de 10 kilometros cubicos de materias continentais. A terra firme representa 145 milhoes de kilometros quadrados e cerca de 700 metros de relevo. Alem da accão dos rios de que já falamos, as ondas do mar chocando-se contra as praias rochosas e os caes ganham dois a tres metros annuaes, em todo o Globo.

Sem entrar na analise dos detalhes, o calculo feito por um dos mais eminentes geologos, que o mundo já possuiu, Laparent, indica que o conjunto das forças actualmente em accão, se continuarem sem outros movimentos do solo, serão suficientes para provocar, dentro de 4 milhoes de annos o desaparecimento total de todos os continentes da Terra.

Alem dessa destruição total por um diluvio progressivo e secular, muito mais grave do que a inundação asiática dos seculos passados e merecendo mais o titulo de diluvio universal, outras destruições parciais poderão ocorrer.

O caso da França é curioso. Observações feitas há cerca de quarenta annos nos arredores do Havre e Diepe, deram á luz provas de que as costas recuam de cerca de 2 metros por anno, no cabo de La Héve e 30 centimetros na cidade de Limes.

Esse avanço do mar em detrimento do território francez é irregular. Há alguns pontos em que, ao contrario, é a Terra quem ganha. Mas perde muito mais que ganha. Dentro de certo numero de annos o mar chegará até Paris. Sendo a distancia de Paris ás costas francezas de Héve, de 170 kilometros, se o avanço annual de que falamos continuar uniformemente, o mar chegará ás Tulheiras dentro de 85.000 annos. Do lado de Diepe, que se encontra mais próxima de Paris, levaria ainda mais tempo, porque sua marcha seria muito mais lenta.

Mas não é esse o unico caminho.

Os continentes não são absolutamente estaveis em seu nivel. As observações iniciadas na Suecia por Lineu no seculo XVIII provaram que os continentes sofrem certos movimentos de mergulho.

Ora, um abaixamento relativamente pequeno no Sena inferior, seria suficiente para aproximar gradativamente o mar de Paris. A altitude do Sena em Paris, na ponte de Iena, não é superior a 29 metros. Resulta d'ahi que o abaixamento do solo nesse grau seria bastante para que as ondas beijassem Paris. Um abai-

xamento do dobro determinaria a inundação total de quasi toda a bela capital; emergiam apenas as ilhas de Montmartro e do Panteon.

Como se vê, isso pode acontecer... dentro de varias centenas de seculos. Mas não será o fim do mundo.

O fim mais provavel será provocado, ao contrario, pela absorção da água, pela compressão do vapor de água na atmosfera e... pelo frio.

Sofrendo, de seculo para seculo, um nivelamento fatal, a Terra sofre, ao mesmo tempo uma diminuição gradual na quantidade de água, que possui.

O modo de circulação da água é conhecido. Os rios são alimentados pela chuva ou pela neve, isto é: a evaporação dos mares em consequência do calor solar, que produz as nuvens, que por sua vez, dão nascimento ás neves ou chuvas, ás geleiras das montanhas, ás fontes, aos riachos e aos rios cujas águas vão para o mar. Mas nem toda a água atmosferica volta ao mar. É necessario, para a formação de uma fonte, que a água das chuvas encontre um leiro de terra impermeavel e por ela escorra, seguindo uma ladeira. Quando não há camada de terra impermeavel, ela continúa a descer pela crosta porosa do globo e vai saturar as rochas profundas. É o que se chama água de jazida.

Esta água fica perdida para a circulação. Fixando-se, combinando-se, penetrando nas camadas profundas do planeta, ela diminui na superficie da terra.

Ora, a água constitue não sómente a parte essencial de todos os corpos vivos (70%) dos minerais e vegetais, como, em estado de vapor, na atmosfera, é ela quem rege toda a vida terrestre. É o factor principal de todos os climas.

Para 200 moleculas de oxigenio e de azoto, há, apenas, uma de água; mas esta tem 80 vezes mais energia, mais valor efectivo para conservar o calor recebido do sol do que as outras 200.

(Continúa)

Aviso aos vicultores

Para uma mais rápida resolução de todas as pretensões, informam-se os vicultores que os requerimentos com pedidos para as diversas práticas do plantio de vinha, ao abrigo da legislação em vigor, devem dar entrada na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas ou nas diversas Brigadas Móveis do Plantio da Vinha até ao dia 5 do próximo mês de Dezembro.

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas esforçar-se á por conseguir, apesar das enormes dificuldades de transportes com que lutam os serviços, que as respectivas vistorias e despachos dos requerimentos entrados no prazo marcado, sejam elaborados com a possível rapidez.

Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, em 16 de Novembro de 1942.

Bibliografia

Secção dirigida por Mário de Matos

«MEMÓRIAS DE VISEU»

(arredores)

pelo Dr. José Coelho

Acaba de sair esta obra—a primeira da *Beira Histórica, Arqueológica e Artística*—muito ilustrada, com profusão de notas de Arqueologia (pré-histórica-romana e mediavel), Etnografia, Folclore, Toponímia, etc., etc., do concelho de Vizeu e dos limitrofes do Carregal, Nelas, Mangualde, Penalva, Santa Comba Dão, Sátão, Tondela e Vouzela.

Inserindo muitas inscrições e documentos, inéfitos na maior parte, ocupando-se de várias familias de Vizeu e da Beira, abordando muitos problemas e fornecendo grande cópia de elementos para a respectiva solução, esta admirável obra é útil a quantos se interessam pelo estudo do nosso patrimonio etnológico desde os recuados tempos pré-históricos, pois ali se estudam instrumentos e objectos, megalitos (dolmens e penedos oscilantes), crastos, povoados extintos, etc., viação romana e antiga, miliários e inscrições latinas, túmulos e necrópoles, etc., a Cava de Viriato e vias romanas de Vizeu, a memória de Viriato e a integridade da Cava—Grão Vasco em documentos inéditos—Vandalismos em monumentos arqueológicos—A escandalosa escamoteação de Côta:—bárbaras mutilações de preciosas espécies megalíticas policromas etc.

É um grosso volume de 500 páginas com muitas ilustrações e a edição pertence ao autor.

«GLICÍNIAS»

por Bernardette de Castro Faria (Maria Camélia)

Com este sugestivo titulo e esmerada edição Marânus da Empresa Gráfica do Porto, Ltd., publicou recentemente mais um maravilhoso livro de versos a di-tinta poetisa Bernardette de Castro Faria (Maria Camélia).

Como em «Neblina», outra obra sublime de Bernardette de Castro Faria cuja leitura dos seus sonetos nos deleitou, a autora afirma-se neste seu novo trabalho, uma poetisa de fina sensibilidade.

É do livro «Glicínias» que Bernardette de Castro Faria dedicou á memória de sua mãe, o soneto que a seguir transcrevemos:

ÚLTIMO PREITO

Numa tarde outonal, suave e linda,
Partiste—ó Mãe!—p'rá última m'rada
Onde dormes serena, sossejada,
Esse sono fatal que jáma's finda!

Partiste. A minha alma sangra ainda
Por essa dor sem par estacelada,
E ficará para sempre mergulhada
Na névoa desta mágoa imensa, infinda.

Não morreste. Partiste. Eu acredito
Que há outra vida, além, no infinito
Que durará por toda a Eternidade...
E que hoje lá no Céu, junto de Deus,
Abençoas sorrindo os filhos teus
Vergada ao pinhal desta Saudade!...

A poetisa anuncia mais dois livros em preparação: *Sol de Outono* (poemas) e *Mitagens*

O castigo bárbaro aos animais

Há cenas que nos ferem o coração pela brutalidade que revestem.

Quem tiver de viajar por essas aldeias onde não chega a fiscalização, não é difficil encontrar a cada passo carros de bois, sobretudo, demasiada e deshumanamente carregados, em que os seus proprietários castigam barbaramente os animais por eles não poderem subir uma ladeira mais íngreme, ou por não tirarem o carro duma cova da estrada, ou da valeta, onde caiu por condenável descuido do carreiro.

Destes casos temos sido inúmeras vezes testemunhas oculares, infelizmente, e revoltamos de tal forma, que não resistimos á tentação de fazer hoje do assunto, a matéria deste artigo.

Existe a Sociedade Protectora dos Animais, precisamente para reprimir abusos de tal natureza. Mas o que é facto, mesmo uma dolorosa realidade que tendo constatado, é que accão da Benemérita Instituição ainda não é eficaz, como era para desejar.

Impõe-se, por isso, que nas aldeias haja pessoas de coração bem formado que colaborem na benéfica obra da Sociedade Protectora dos Animais, de forma a acabar de vez com esses tristes espectáculos que se nos deparam frequentemente.

Quando vemos alguém picar os animais com enormes agulhões, por eles não podem arrastar as pesadas cargas, indigna-nos a tal ponto, que gostaríamos que o carroeiro fosse atrelado ao carro e obrigado a transportar a carga, picando o, como ele impiedosamente faz aos animais que não sabem dizer que não podem.

O boi, que nos dá o seu precioso trabalho em vida, e depois se morto a sua saborosa carne e o excelente cabedal para a fabricação do calçado que usamos, merece ser tratado, como aliás todos os outros animais, com mais um pouco de carinho.

Mário de Matos.

(sonetos) que aguardamos com verdadeira ansiedade.

TORRES NOVAS ONTEM E HOJE

(Monografia)

pelo Padre Augusto Durão Alves

Recebemos este livro que revela um apreciável trabalho de paciente investigação.

Agradecemos as gentilezas das ofertas.

* * *

Nesta secção far-se-há circunstanciada referencia de todas as obras de que sejam enviados dois exemplares directamente á redacção deste jornal ou ao nosso colaborador

Mário de Matos—Rua Dr. Alberto Souto (Bom-Sucesso)

AVEIRO

Aos poderes públicos

Continua Cacia a não ser lembrada nas alturas do Poder, nas esferas officiais ou até nas ordinárias reuniões deliberativas da nossa Câmara Municipal.

Já não citamos a Junta de Fréguesia, corporação com funções meramente locais, a quem está confiada a realização e defesa de interesses das povoações que fazem parte da fréguesia de Cacia, mas, não sabemos por que razão, não emprega a sua valorosa influencia em assuntos de beneficio público, tão importantes pela urgente necessidade de os efectivar, que ousamos lembrar-lhe alguns tais como as ruas da fréguesia que se encontram em estado lastimoso, cheias de buracos e com as valetas entulhadas, que é o bastante-quaisquer chuvas que venham, as transformam em vergonhosos lamaçais e as águas veem para o leito das ruas destruindo-as ainda mais.

Por isso a nossa missão é lembrar aos poderes públicos estas pequeninas coisas que são todavia, para a fréguesia de Cacia, grandes e importantes melhoramentos.

A Junta de Fréguesia cumpre zelar os interesses locais, reclamando sempre justiça para as suas petições e providências das entidades superiores quando o seu cofre não possa fazer face á realização de melhoramentos de inadiável urgência, porque não há direito que a fréguesia de Cacia, para progredir, confie apenas na iniciativa, no esforço particular dos seus paroquianos como até aqui tem sucedido com os principais melhoramentos.

No entanto, tem-se dispendido tanto dinheiro por esse País fora, e ainda se não lembraram da nossa fréguesia para ser contemplada com uma pequena verba destinada ao arranje e conservação das suas artérias ou á captação de água potável, como por exemplo é necessario fazer se para o lugar de Quintã do Loureiro que está á mercê duma minguada bica do chafariz que é insufficiente para servir a população.

Aos poderes públicos aqui deixamos o nosso alvitre, com as boas intenções de chamar também a atenção da Junta de Fréguesia que, parece, ser vítima do «Deus dará» ou de algum sono profundo...

REMOQUES

As coisas sabem-se cá fora e, parecerá impossivel que o Grémio da Batata não saiba disto também: diz-se por ai que há quem ganha 50 escudos por cada vagão de batata que se consegue embarcar para fora! Se tal é, compete ao Grémio e ás autoridades meter as coisas «na ordem», para que a fome, por parte da batata não nos bata á porta. E cremos que as autoridades também devem ter conhecimento do preço fantástico que o milho—do pão dos pobres—está tendo nesta altura do após-colheitas.

Quando isto é, agora, (que será então de Março por deante?) Bem bom será as nossas autoridades superiores—neste caso, o sr. Governador Civil—providenciarem junto do Governo, afim de ordens serem dadas para se evitarem «fogos» de certos generos.

Sica & Méca.

ORIGINAL

Fica retido para o próximo número, muito original que se destinava ao presente, entre de a correspondência de Taboiera e «O outro», do nosso colaborador Um caciense afacinha, etc. Que nos desculpem os seus autores.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 28, completa mais um aniversário natalício o galante menino Rogério Moura da Silva, filho do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.^a Joana dos Anjos Moura da Silva, industriais de padaria em Alcobaça.

—Também hoje, sábado, faz anos a sr.^a Felismina de Oliveira Ferreira, esposa do nosso amigo sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residente em Tavarede.

—Igualmente hoje está de parabéns pelo seu aniversário natalício a simpática menina Noémia de Oliveira Matos, filha do nosso amigo sr. José Lopes de Matos e de sua esposa sr.^a Maria Marques de Oliveira Matos, de Taboqueira e industriais de padaria em V. F. de Xira.

—Ainda neste dia faz anos a sr.^a Angelina de Vasconcelos Carvalho, esposa do nosso colaborador sr. Augusto António de Carvalho, de Esgueira.

—Amanhã, dia 29, completa 10 aniversários natalícios o menino Orlando Borges Rodrigues Branco, filhinho da sr.^a D. Rosa Maria Borges e de seu marido sr. António Rodrigues Branco, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Também amanhã completa 27 anos a sr.^a Judith Ferreira Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes na capital.

—No próximo dia 1 de Dezembro completa 12 risoulas primavera a prendada menina Maria Alva Nunes, filha do nosso amigo sr. António da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a Lucinda Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 2 do referido mês completa 41 anos o nosso prezado assinante sr. António Lopes de Oliveira, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 24 do corrente completa 76 anos o sr. Alípio da Silva Castro, de Esgueira, pai dos nossos assinantes srs. António e António Maria da Silva Castro, respectivamente industrial de padaria em Setúbal e lavrador em Mataduchos.

Aos aniversariantes enviamos os nossos sinceros parabéns.

RETIRADAS

Após uns dias de estadia em Mataduchos com sua família, retirou-se dali no rápido da pretérito sexta-feira com destino a Lisboa, onde é vendedor de pão, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Rocha, a quem agradece nos a sua despedida que nos veio fazer.

—Depois de gozar umas semanas na companhia de sua família em Mataduchos, retirou-se há dias dali para Lisboa onde é caixeiro na Padaria Brasileira o nosso prezado assinante sr. António Simões Pereira Maia.

ESTADAS

Estão em Cacia vindos de Setúbal, onde eram benquistos industriais de padaria, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Sousa, sua esposa e filhinhos, que entre nós tencionam demorar-se algum tempo.

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido acaba de ser transferida da Estação Telegrafo-Postal de Cacia para a de Estarreja, a sr.^a D. Olinda da Luz, que, a pesar do pouco tempo que aqui esteve, deixou muitas saudades. Para encher esta vaga na mesma estacão, está aqui a sr.^a D. Laurinda Augusta Vilela Antunes, natural de Cabaços—Alvaizere, a quem nós cumprimentamos.

CASAMENTOS

No último dia 8, realizou-se com tôdas as serimónias religiosas, na igreja de Santa Cruz, em Coimbra, o enlace matrimonial do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Clemente da Costa Duarte, filho da sr.^a Maria Rodrigues Brizado e do saudoso José Duarte, de Cacia, com a simpática menina Felismina Pereira Duarte, filha do sr. Serafim Gomes e da sr.^a Maria da Anunciação Pereira Gomes, de S. Facundo, (Coimbra).

Paraninfaram pela parte do noivo o sr. arquiteto Eduardo Tavares e a sr.^a D. Amélia da Silva Tavares, e pela noiva a sr.^a D. Felismina da Conceição e o sr. António Pimentel.

Em casa dos noivos foi servido um abundante copo de água, ao qual assistiram muitas pessoas de suas íntimas relações, tendo algumas brindado pelas prosperidades dos noivos.

No dia seguinte vieram para o Porto passar uns dias, e dali para Cacia, onde igualmente estiveram uma semana em companhia de sua família.

Para assistir a este enlace, seguiram de Cacia para Coimbra, alguns familiares do noivo, para quem, bem como para sua esposa, enviamos os nossos sinceros parabéns.

—Por informações vindas de Lisboa, sabemos ali ter-se consorciado o sr. António da Silva Diogo, de Cacia, com uma simpática menina daquela cidade.

Como não temos dados suficientes para relatar este consórcio, é por isso que damos esta simples notícia.

Ao novo casal, desde já os felicitamos, desejando-lhe no futuro muitas felicidades.

VISITAS

Em visita a seu cunhado e irmã, sr. Henrique Pereira Felix e sr.^a Luiza Simões Dias, seguiu da Quinta para a Olegia há dias, o nosso vizinho e amigo sr. Ventura Simões Dias.

Que tivesse uma feliz viagem são os nossos votos.

Noticias de Azurva

Nossa Senhora da Ajuda.—Vão realizar-se no nosso lugar, os grandes festejos à nossa santa padroeira, nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês de Dezembro, que constam do seguinte programa:

DIA 7.—Ao romper da aurora uma salva de 21 tiros.

A's 20 horas, 2 bandas de música, a de Eixo e a Nova, de Aveiro, percorrerão as ruas do lugar.

A's 21 horas as mesmas bandas subirão aos coretos, onde executarão algumas peças do seu vasto repertório.

Nos intervalos e à retirada das músicas, subirá ao ar esplendido fogo de artifício, de dois afamados pirotécnicos, da V. da Feira e de Aveiro.

DIA 8.—Alvorada com 21 tiros e repique festivo dos sinos da capela.

A's 9 horas percorre-se o lugar com a banda de Eixo, na recolha das esmolos.

A's 11 horas, sermão, missa e em seguida procissão, que percorrerá os sítios do costume.

A's 15 horas, subirá ao coreto a banda de Eixo, que ali tocará até ao anoitecer.

DIA 9.—Alvorada com 21 tiros.

A's 8 horas, missa solene.

A's 14 horas, corridas de cantarinha, música e outros divertimentos até ao anoitecer.

E assim terminam este ano as festas à nossa santa milagrosa, padroeira deste lugar.

A comissão promotora destas festas, apresentamos as nossas felicitações.—C.

Noticias de Sarrazola

Anos.—No dia 20 do corrente completou os seus 53 anos o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, abastado lavrador aqui.

—Também no dia 28 completou os seus 20 anos em Lisboa, o nosso amigo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, filho daquele, mas residente naquela cidade, onde é empregado na panificação.

—No dia 22 completou os seus 31 aniversários a sr.^a Emília Simões de Miranda Fonseca, esposa do sr. João Dias da Fonseca, proprietário da agência funerária deste lugar.

Aos aniversariantes, enviamos muitos parabéns.

Retiradas.—Depois de ter estado uns meses em sua casa deste lugar, retirou-se daqui para Lisboa no último domingo o sr. Artur Pita, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Visita.—Apenas por uns dias, esteve aqui vindo de Vizela, onde é industrial de padaria, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Maria Marques Pereira, a quem cumprimentamos, e para onde já seguiu.

Desejamos que tivesse uma boa viagem.—C.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

Regresso.—Regressou aqui, no passado dia 19 do corrente, vindo de Lisboa, o sr. João Gonçalves Saltão, que para aquela capital, tinha ido visitar sua dedicada filha, e prezado genro, respectivamente D. Ana Gonçalves Soares, e Américo Augusto Soares, juntos dos quais passou 20 dias.

Este nosso amigo, aproveitando a oportunidade de se encontrar em Lisboa, entrevistou alguns dos nossos conterrâneos ali residentes, sobre assuntos que se prendem com as festas a realizar neste lugar a Nossa Senhora de Almieira, em Abril de 1943, de cuja comissão faz parte como tesoureiro.

Louvamos a iniciativa do amigo Saltão, pedindo o auxilio de todos os nossos prezados amigos para esse fim, reforçando nós esse pedido, e que em tempo oportuno, ao receberem as listas para se inscreverem, que nenhum deixe de o fazer, e todos trabalhem com entusiasmo e boa vontade, em prol das festas à sua padroeira, e da sua terra.

Retirada.—Retirou para Lisboa no dia 21 do corrente acompanhado de sua gentil filha e a menina Ana Augusta da Maia Lourea, que ali vai estar uns dias o nosso amigo sr. José Marques da Lourea e Silva que após uns dias de licença aqui passados junto de sua esposa e filhinhos ali vai reassumir as suas funções de caixeiro de padaria.

Que tivessem boa viagem são os nossos votos.

Aniversários.—Passa no próximo dia 3 de Dezembro, o seu 52 aniversário natalício, a sr.^a D. Violante Pereira da Silva, dedicada esposa do sr. Manuel Alves da Silva, a quem por tal motivo felicitamos.

—Igualmente no dia 4 de Dezembro, faz anos a sr.^a D. Maria Rodrigues da Silva Santos, esposa querida do nosso bom amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, este ausente na America do Norte.

Desejamos à aniversariante tôdas as venturas de que é digna.

Doente.—Esteve ultimamente retido no leito um pouco doente, estando já felizmente restabelecido o nosso amigo sr. António Simões Pereira Maia. Ainda bem.—C.

Noticias da Torreira

Nos últimos dias de Outubro, muita chuva e forte ventania, chegando mesmo a estar parados os barcos que fazem a travessia Bestida-Torreira e vice-versa.

Primeiro de Novembro, dia de Todos os Santos, dia em que a praia é visitada por grande número de famílias não só dos banhistas mas também pela mocidade folgazã, um verdadeiro convívio familiar, uma verdadeira alegria. A manhã apareceu chuvosa e a ventania fez desaparecer os poucos barcos que ainda se encontravam na ria. Por tal motivo a concorrência à praia foi muito diminuta; há já uns bons 30 anos que passamos esse dia aqui na Torreira e nunca vimos assim uma desconsolação de uma pessoa aqui, e outra a 200 metros de distância.

Passados alguns dias veio então o bom tempo, a bonança, dias primaveris cheios de sol, que lindo aqui na praia, começaram então as empresas a trabalhar, sendo abundante o pescado e dando 2 e 3 laços por dia regulando o rendimento entre 15 e 20 contos.

—No dia 8 deixamos a praia e fomos deabalada à Quinta do Loureiro, (Cacia), para assistir à festa do S. Simão, à qual quando chegarmos à terra nos devemos referir.

—Cá estamos de novo a rabiscar mais alguma coisa para terminarmos a nossa crónica da Torreira.

—Há dias houve aqui um zena de sóco bravo que ia dando sério resultado se não fosse a rápida intervenção do nosso amigo Manuel Augusto de Souza, regedor da Torreira.

—Há já alguns dias que se retirou daqui bastante doente o nosso companheiro sr. Manuel Dias Alves.

Deus lhe acuda.

—O rendimento das empresas de pesca na Torreira este ano até 10-11 942 foi o seguinte: N.^a S.^a da Paz, 469 laços 906.780\$60. N.^a S.^a da Conceição, 454 laços 839.875\$90. O imposto da 1.^a foi de 100.870\$00 e o da segunda de 92.87200.

Espera-se ainda o aumento do pescado visto que as empresas estão ainda em laboração.

—A padaria 1.^o de Maio que o nosso amigo sr. António Marques Pereira da Silva tomou por trespasso, serve muito bem o público, não só nos dois tipos de pão mas com especialidade em pão doce, tais como regueifas de Balongo, caladinhos, arrofadas etc. etc.

Felicitamo-lo.—A. S.

Noticias da Povoá e Paço

Retiradas.—Depois de aqui ter estado uns dias em companhia de sua família, retirou-se daqui há dias para Alhandra o nosso conterrâneo e amigo sr. Agostinho Simões da Maia, a quem cumprimentamos.

—Para o Caramulo, onde foram passar uns dias, seguiram da Povoá os srs. João Rodrigues Barbosa e seu filho Manuel Rodrigues da Silva, (o Neto).

Que todos tivessem tido uma feliz viagem, são esses os nossos votos.

Pedido de casamento.—Para o sr. António Maria Soares, filho do sr. Manuel Dias Soares e da sr.^a Maria Maria de Oliveira, de Vilarinho, foi pedida em casamento a menina Laurinda Nunes da Cunha, filha do falecido Manuel Afonso Barbosa e da sr.^a Joana Nunes da Cunha, da Povoá.

O enlace deve realizar-se no próximo mês e antecipadamente os felicitamos.

Serão.—Abre amanhã dia 26 na Povoá, o primeiro estáo deste ano, o qual vai ser de certo muito concorrido.

Limpeza nas valetas.—Princípios na limpeza das valetas na estrada que liga a Povoá com Sarrazola, no local denominado Barreiro, mas pararam com os trabalhos, porquê?

Nós não o sabemos. Era bom bom que houvesse uma limpeza radical ali, mas... ficará para outra vez!—C.

Noticias de Esgueira

Falecimento.—Após doloroso sofrimento acaba de falecer na madrugada de quinta-feira, 19, a sr.^a Mariana Ramalho Vieira, esposa do sr. José Vieira, guarda-fiscal, filha do sr. José Ramalho guarda-fiscal reformado e da sr.^a Libânia Ramalho. Era irmã dos srs. Américo Ramalho, Alvaro Ramalho, António Ramalho, Raúl Ramalho e das sr.^{as} Maria, Celeste e Maria Ramalho, e mãe do sr. José Ramalho Vieira, empregado dos Armações de Aveiro. A família entulada, os nossos sentos pêsames C.

Agradecimento

Por ter saído gralhado, publicamos hoje novamente o presente agradecimento, mas desta vez convenientemente rectificado.

Belmiro Marques da Silva e Armando Mateus Lopes, netos de Joaquina da Silva Mateus falecida em 12 do corrente, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de moradas, veem por este meio agradecer muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua querida avó à sua última morada.

Lisboa, 16-11-1942.

Noticias de Angeja

Anos.—No dia 20 do corrente completou 6 aniversários natalícios o menino Manuel Armando Santos Ribeirinho, neto do nosso assinante sr. João Ferreira da Silva, do Fontão, e residente em Lisboa.

Ao aniversariante enviamos os nossos sinceros parabéns.

Retiradas.—Depois de ter estado 4 meses no lugar do Fontão, retirou-se dali no último dia 15 para Lisboa, a menina Purificação dos Santos Ribeirinho.

—Para Tancos, o sr. Vicente Tavares da Silva.

—Retirou daqui para S. João do Estoril no dia 22 a sr.^a Ceal-tina Nogueira Simões de Pinho, esposa do sr. Jorge da Silva Pinho, que ali se foi juntar a seu marido.

Doentes.—Encontra-se retida no leito bastante encoimada de saúde a sr.^a Gloria dos Santos, esposa do sr. Francisco Dias Ribeirinho, do lugar do Fontão.

Baptizado.—No último dia 22, realizou-se na nossa paróquia igreja o baptizado de uma filha do sr. Albino de Pinho, hábil fotógrafo nesta vila, e de sua esposa sr.^a D. Ana Lopes de Pinho, tendo a recém-baptizada recebido o nome de Graçinda Eva, e foram seus padrinhos o sr. Euclides Nunes Souto, e a simpática menina Graçinda Marques da Silva.

Estadas.—Vindo de Paço do Arcos, está aqui desde o dia 19 o sr. João Nogueira da Silva.

—De S. João do Estoril, está aqui com sua esposa o sr. António Nogueira da Silva.

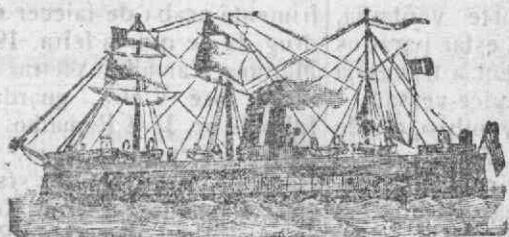
—De Lisboa, está no Fontão o sr. Manuel Rodrigues de Souza.

Casamento.—Realizou o seu casamento no dia 21, o sr. Saul da Silva Roubaco, com a menina Purificação Nogueira das Neves. Foram padrinhos o sr. Alberto Rodrigues Souto e Ermínia Nogueira dos Santos.

Muitos parabéns.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGERS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barboza — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores, Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da

(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao do maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do Pais e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Catçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não ateime!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

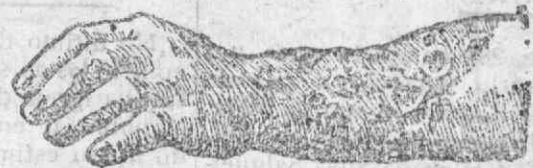
Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é domitada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou atordencia na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA

(70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora. Sócios e Cavalheiros:



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38

MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impetigo e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : de : :

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pom-bal

(69) Telefone 2640

PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500.000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o Pais. Grandes descontos aos sis. revendedores. (106)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437)

Rua da República

CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE DEIEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do Pais Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)